

3

190

3

63R00487

Povos indígenas exigem respeito a seus direitos

Quito (UPI) — Os indígenas da América exigiram dos diferentes países do continente o respeito a seus direitos, entre eles o do exercício de autoridade, ao fim do encontro continental de dirigentes e líderes nativos.

Em uma resolução aprovada, os indígenas afirmam que os diferentes estados da América estão obrigados a respeitar os seus direitos de realizarem julgamentos segundo seus sistemas jurídicos próprios, em vigor há séculos.

Sobre esse ponto, a declaração diz que os países devem reconhecer "o respeito ao exercício da autoridade indígena, sob as formas de autonomia, reconhecimento de competências e de sistemas jurídicos próprios destes povos". O documento exige igualmente dos governos de cada país a aceitação da Declaração Universal dos Direitos Indígenas, entre os quais se inclui a existência de estados com caráter plurinacional e pluriétnico.

Vários países

Ao encontro, que se iniciou quarta-feira e se encerrou ontem, em Quito, compareceram líderes indígenas de diferentes países americanos, entre os quais a guatemalteca Rigoberta Menchu, Prêmio Nobel da Paz, e Antonio Hernandez, deputado mexicano pela região de Chiapas.

Durante os três dias de deliberações foram analisados os temas da relação entre os estados e os povos indígenas do continente e o intercâmbio de experiências sobre poderes locais, regionais e nacionais.

O encontro terminou com uma cerimônia realizada pela manhã no Monte Del Panecillo, no centro de Quito, onde em épocas remotas existiu um templo indígena em que se adoravam o Sol e a Lua, e onde hoje se acha uma imagem da Virgem Del Panecillo.

Assistiram ao ato a vice-presidente eleita do Equador, Rosália Arteaga, que já na quarta-feira se entrevistara com Menchu, com quem conversou sobre o papel da mulher na política.